



## **FÓRUM INTERNACIONAL DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO**

Luanda, 29 de Maio de 2023

### **CONCLUSÕES**

Os Representantes dos Ministérios da Educação dos Estados-Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, de Organizações Internacionais especializadas em educação, de Agências da Organização das Nações Unidas em Angola e de Departamentos Ministeriais da República de Angola estiveram reunidos no dia 29 de Maio de 2023, em Luanda, República de Angola, no Fórum Internacional da CPLP sobre Cooperação em Matéria de Educação sob o Lema “*Cooperação Multilateral, Caminho Seguro para uma Educação Transformacional na CPLP*”, organizado pela Presidência Angolana em Exercício na CPLP, por ocasião da *XII Reunião de Ministros da Educação da CPLP*.

A abertura dos trabalhos foi presidida por Sua Excelência Ministra da Educação da República de Angola, Sra. Luísa Maria Alves Grilo, e contou com as distintas presenças de Sua Excelência Ministra da Educação da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Sra. Isabel Viegas de Abreu, da Secretaria de Estado para as Relações Exteriores, Sra. Esmeralda Mendonça, em representação de Sua Excelência Ministro das Relações Exteriores, do Secretário de Estado para o Ensino Superior, Sr. Eugénio Silva, em representação de Sua Excelência Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Sr. João Ima Panzo, Director da Acção Cultural e Língua Portuguesa do Secretariado Executivo da CPLP, em representação do Secretário Executivo da CPLP, da Directora Provincial de Educação de Luanda, Sra. Philomene Carlos, em representação de Sua Excelência Governador da Província de Luanda.

Participaram também os membros das Representações Diplomáticas Acreditadas em Angola, de Organizações Internacionais e de Organizações da Sociedade Civil, Pontos Focais da Educação para a CPLP, Directores Nacionais e Consultores do Ministério Educação, bem como do Ministério das Relações Exteriores de Angola.

O fórum teve como objectivos: i) beneficiar de acções concretas de programas específicos das Organizações Internacionais especializadas em educação e ii) Promover a cooperação entre a CPLP e outras Organizações Internacionais em tempos de emergência.

Após a sessão de abertura, os conferencistas, que participaram na actividade realizada em formato híbrido, proporcionaram intensos debates e partilha de experiências e de boas práticas em torno da mesa redonda e dos painéis temáticos, tendo chegado às seguintes conclusões:

1- No que concerne à Mesa Redonda de Lançamento do fórum, destacou-se a importância e a visão sistémica do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no domínio da Educação da CPLP 2022-2026 e do Plano de Acção de Cooperação Multilateral em Educação da CPLP 2022-2024, como instrumentos fundamentais para o desenvolvimento dos Sistemas Educativos dos Estados-Membros;

Foram apresentadas as principais actividades a desenvolver no quadro dos Eixos Estratégicos, com a elaboração de 3 novos Eixos Estratégicos designadamente, Educação Inclusiva, Promoção da Língua Portuguesa e a implementação da Rede de Escolas Amiga da CPLP.

Neste sentido, aos Estados-Membros da CPLP devem aproveitar ao máximo as *expertises* das Organizações Internacionais especializadas em matéria de educação, para a promoção e desenvolvimento dos programas e projectos nacionais alinhados com o Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no domínio da Educação na CPLP 2022-2026 e com o Plano de Acção de Cooperação Multilateral em Educação da CPLP 2022-2024.

2-Sobre o Painel I, “Educação em Situações de Emergência e Avaliação das Aprendizagens e dos Sistemas Educativos ”, concluiu-se que:

- É importante definir os instrumentos de normalização da política do sistema de avaliação das aprendizagens nos Estados-Membros da CPLP;
- Urge a criação de uma rede de partilha de experiências e definição de instrumentos de diagnóstico de avaliação dos sistemas educativos dos Estados-Membros da CPLP;
- É necessário reflectir sobre o Polo de Qualidade inter-países, sigla inglês (ICQN), como plataforma de intercâmbio continental, nas diferentes áreas da Educação;
- A CPLP deve continuar a empreender acções com vista a uma Educação mais Inclusiva, para o cumprimento das recomendações da Agenda 2030;
- É importante a cooperação estratégica entre o Bureau Internacional da Educação (BIE) e os Estados-Membros da CPLP para o desenvolvimento de um currículo harmonizado e condensado, baseado num quadro de referência comum que facilite a mobilidade de alunos e de professores que responda, por antecipação, aos problemas decorrentes de situações emergenciais;
- Diante disso, o BIE, pretende promover um plano de formação pós-graduada para especialistas dos países da CPLP no domínio do currículo;
- Se deve pensar na educação em tempos de emergência, com vista a uma visão partilhada do que fazer e como fazer.

3-Sobre o Painel II, “Alimentação, Nutrição e Saúde Escolar”, concluiu-se que:

- O sistema de produção agrícola actual não permite que os programas de alimentação escolar, baseados na agricultura local, sejam sustentáveis, devido aos desafios das alterações climáticas, falta de interesse dos jovens nas actividades agrícolas, falta de energia eléctrica nas comunidades, entre outros factores;
- Os dados estatísticos educacionais devem ser elaborados em colaboração com os Governos e as Organizações Internacionais para a consecução dos

ODS4, com destaque para o mapeamento feito localmente pelos Estados-Membros;

- A pesquisa global de programas de Alimentação Escolar visa fortalecer o trabalho da rede global de alimentação, desenvolvendo uma descrição abrangente com todos os aspectos dos programas de alimentação escolar e um banco de dados que reúne informações sobre o alcance dos programas de financiamento, engajamento do sector privado e o impacto das emergências a nível global e particularmente, nos Estados-Membros;
- A boa alimentação é um factor importante na permanência das crianças com carência alimentar na escola, por conseguinte, é necessário apostar em programas integrados de transformação rural, à semelhança dos programas que fornecem apoio às comunidades do Madagáscar e o programa de alimentação escolar vinculado à agricultura do Brasil.

4-Sobre o Painel III, “Língua Portuguesa, Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos e Escolas Amigas da CPLP”, concluiu-se que:

- As redes de cooperação e as parcerias, em alinhamento com a Agenda 2030, podem, nesta perspectiva, contribuir para o desenvolvimento sustentável, ao criar cadeias de valor e ao somar conhecimentos e experiências, aproveitando as capacidades institucionais existentes e as práticas no domínio da cooperação educativa multilateral;
- É imperioso promover uma cooperação mais orientada para a promoção do diálogo político, baseado no reforço das capacidades das instituições que leve a repensar as práticas e modelos que permitam ampliar as oportunidades educativas ao longo da vida;
- A parceria institucional entre a CPLP e as Organizações dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura deve continuar a ser operacionalizada e reforçada;
- A estratégia educativa pós-covid-19 deve perspectivar a recuperação da educação e uma transformação e melhoria do sistema, assegurando uma educação para todos, equitativa, inclusiva e de qualidade, que promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e resiliência dos sistemas educativos;

- É necessária a construção de um pacto global de educação, coerente com o quadro do novo contrato social para a educação referido no Relatório da Comissão Internacional sobre o Futuro da Educação da UNESCO que reconhece a necessidade de correcção das injustiças para a transformação do futuro.
- Seja promovida a coordenação de esforços e a mobilização de fundos como tarefas fundamentais;
- Se deve incentivar os Estados-Membros a fazerem parte da Plataforma da Aliança Global da UNESCO que trabalha para a erradicação do analfabetismo;
- A Rede de Escolas Amigas da CPLP surge como espaço de interação, partilha de conhecimento e de boas práticas entre os países da CPLP, com o objectivo de promover e divulgar a língua portuguesa.

5- Sobre o Painel V, “Financiamento”, apresentado pelos prelectores do Banco Mundial (BM) e da União Europeia (UE), concluiu-se que:

- O Banco Mundial e a União Europeia estão disponíveis para contribuir na melhoria da qualidade da educação com a formação de professores e com o apoio ao Ensino Técnico-Profissional, com foco no empoderamento das raparigas;
- Se constata complementaridade dos projectos actualmente financiados pelas instituições internacionais com os programas e projectos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa no âmbito do Plano de Acção de Cooperação Multilateral em Educação da CPLP 2022-2024.

**FEITO EM LUANDA, AOS 29 DE MAIO DE 2023.**